22 de novembro: Santa Cecilia, virgem e mártir

Evangelho (*Mt* 25,1-13): Naquele tempo, Jesus disse a seus discípulos esta parábola: «O Reino dos Céus será semelhante a dez virgens, que, com sua lâmpada na mão, saíram ao encontro do noivo. Cinco delas eram teimosas, e cinco prudentes. As teimosas, de fato, ao ter suas lâmpadas, não puseram óleo; as prudentes, em compensação, junto com suas lâmpadas pegaram o óleo nas alcuzas (...)».

Santa Cecilia, mártir (+230)

Rev. D. Josep Mª CAMPRUBÍ i Rovira
(Barcelona, Espanha)

Hoje celebramos santa Cecilia, mártir. Segundo o martirologista conhecido como "Martyrologium hieronymianum", Cecilia foi uma nobre romana convertida ao cristianismo e martirizada por sua fé (entre os anos 180 e 230). Seu nome está incluído entre os mártires mencionados na Pregaria Eucarística I da missa.

Com a parábola de umas virgens prudentes eu outras que não o eram, Jesus nos fala de como podemos entrar no Reino de Deus. A prudência é uma virtude: é prudente o homem sábio que sabe ser previsor diante das circunstâncias que se apresentam repentinamente. Entre os dons do Espírito podemos incluir o da prudência. As virgens prudentes possuíam este dom do Espírito. Em sua conduta previsora tinham provisões de suficiente óleo. Não foram surpreendidas, puderam entrar no banquete.

—Santa Cecilia é uma jovem mártir. Quando («meia noite») chegou o Esposo, no momento de seu martírio, o Senhor a encontrou prudentemente provida do óleo da fé com a lâmpada acesa. Sua fé, alimentada pelo Espírito, não se apagou diante da prova. Acompanhou ao Esposo com a lâmpada acesa da fé.